



O protagonismo de jovens rurais na busca por sua autonomia a partir do desenvolvimento da agroecologia

The protagonism of rural young people in the quest for their autonomy from the development of agroecology

¹NOGUEIRA, Guilherme Martuchelli; ²BARBOSA, Shirlene C. Alves; ³BASTOS, Joana Duboc; ⁴WITTMANN, Victor Dantas; ⁵ALMEIDA, Danyele Fonseca de; ⁶ALMEIDA, Darylene Fonseca de

Eixo Temático: Juventudes e Agroecologia

Apresentação

Apresentamos aqui a experiência de jovens rurais dos municípios de Nova Friburgo-RJ e de Teresópolis-RJ, região Serrana do Estado. A experiência relatada é referente às atividades desenvolvidas pelos jovens durante o Projeto “Formação Agroecológica para Jovens Cidadãos do Rio de Janeiro”, no qual cada jovem teve o compromisso de elaborar um projeto de viabilidade econômica sustentável, com o objetivo de apresentar uma proposta de melhoria de renda para sua família e ou para sua comunidade.

O projeto de projeto de viabilidade econômica sustentável tinha como objetivo mostrar por meio de ações planejadas e economicamente viáveis dentro da perspectiva da agroecologia que é possível garantir a permanência da juventude no seu território. As experiências relatadas destacam o protagonismo da juventude na busca por uma formação de qualidade, sendo determinante na escolha dos temas dos projetos de viabilidade econômica sustentável.

Contextualização da experiência

O projeto Formação Agroecológica para Jovens Cidadãos do Rio de Janeiro foi executado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e financiado pela Secretaria Especial de Agricultura familiar e desenvolvimento Agrário (SEAD) e teve como objetivo formar jovens rurais com idade entre 15 a 29 anos a procurarem caminhos para potencializar ações de viabilidade econômica sustentável, além de formar jovens lideranças no meio rural fluminense, seguindo a metodologia “jovem educa jovem”, utilizando a pedagogia da alternância por meio de técnicas de aprendizado significativo, com projetos pedagógicos integradores, para garantir que a lógica “do aprender a fazer fazendo” não se perca (BRASIL, 2017). O projeto teve duração de um ano, de janeiro de 2018 a janeiro de 2019. Os tempos educativos foram denominados de “Tempo-Escola” – sessão de formação na UFRRJ e “Tempo Comunidade” – sessão de formação nas comunidades dos participantes. Os (as) jovens ficaram alojados no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC/UFRRJ) e as aulas aconteciam na universidade e na Fazendinha Agroecológica km 47.



O projeto de viabilidade econômica sustentável foi trabalhado durante toda a formação do projeto Formação Agroecológica para Jovens Cidadãos do Rio de Janeiro e ao final de um ano, como atividade de conclusão da formação, cada jovem apresentou seu projeto.

Este relato de experiências vai apresentar os projetos de viabilidade econômica sustentável de duas jovens de Nova Friburgo e um jovem de Teresópolis que optaram por desenvolver os projetos com os temas sobre turismo rural e sobre produção de bolos. A seguir vamos apresentar cada experiência e depois fazemos uma reflexão sobre a contribuição dessa experiência nas vidas desses jovens.

Desenvolvimento da experiência

Para a elaboração dos projetos de viabilidade econômica sustentável os (as) jovens tiveram orientação e acompanhamento de dois tutores do projeto Formação Agroecológica e ao longo de toda a formação esses tutores faziam visitas *in loco* durante os Tempos Comunidades para acompanhar as atividades desenvolvidas pela juventude.

A primeira experiência que vamos apresentar foi intitulada “Turismo rural de experiência” e foi desenvolvido por Guilherme Martuchelli Noqueira, jovem rural, morador do sítio Rancho Sabor da Roça, município de Teresópolis. Esse projeto teve como objetivo integrar a comunidade ao meio turístico e gerar renda para a mesma, agregando valor aos produtos produzidos pela comunidade e desmistificando estereótipos negativos relacionados ao produtor e a comunidade rural. Especificamente, a proposta do projeto foi socializar a realidade do meio rural de Teresópolis-RJ, apresentando a forma de produção agrícola usada pelos produtores rurais e sua produção, dessa forma, fazendo com que o (a) visitante pudesse vivenciar a experiência de como é um dia em uma propriedade rural.

Assim, foi feita uma parceria com empresas de turismo da cidade para que as mesmas organizassem grupos e o transporte até o local. Além de o visitante pagar para visitar a propriedade, no local são comercializados produtos e serviços. Esse projeto envolveu toda a comunidade e suas respectivas famílias, pois, alguns dos produtos oferecidos são de outras propriedades locais, como: pão integral, geleias. Também são oferecidos almoço com comidas típicas da região, atividade de colhe e pague e produtos da agricultura familiar.



Imagem 1. Rancho Sabor da Roça



Imagem 2. Atividade de colhe e pague



Imagem 3. Venda dos produtos.

A outra experiência apresentada foi desenvolvida por duas irmãs, Danyele Fonseca de Almeida e Darylene Fonseca de Almeida, jovens rurais de Nova Friburgo-RJ. O tema escolhido para o projeto de viabilidade econômica sustentável foi produção de bolos artesanais. É importante relatar uma pequena passagem que foi decisiva na escolha do projeto.

As jovens participaram do primeiro tempo formativo do projeto de Formação agroecológica para jovens cidadãos do Rio de Janeiro, ocorrido em janeiro de 2018. Ao retornarem pra sua residência, a mãe delas informou que não poderiam continuar no projeto, pois elas precisavam trabalhar. Foi então, que as duas irmãs fizeram uma proposta para a mãe, elas iriam produzir e comercializar bolos e, assim, poderiam continuar no projeto. A mãe concordou com a proposta e, a partir daí, de forma experimental começaram essa atividade.

A proposta de fazer um projeto de viabilidade econômica sustentável com produção de bolos foi estimulada pelos tutores, pois eles identificaram um grande potencial nas meninas. Outra importante contribuição foi a formação oferecida durante o segundo Tempo Escola, no qual os (as) jovens tiveram aula sobre processamento e beneficiamento de alimentos, aprendendo sobre boas práticas de manipulação de alimentos, rotulagem, conservação, entre outros.



Higienização das frutas



Produção de geleia

Imagens 4 e 5. Aula de processamento e beneficiamento de alimento



O objetivo do projeto de viabilidade econômica sustentável das irmãs foi a geração de renda para a conquista da autonomia financeira da juventude e, ainda, oferecer um produto de qualidade no conforto de suas casas, além de promover o desenvolvimento local. É importante dizer que a comercialização dos bolos é feita pela mãe das jovens que leva os produtos nas casas das pessoas. São produzidos bolos de vários sabores: abacaxi, banana, cenoura, fubá com goiabada, entre outros.

Principais resultados alcançados

As atividades realizadas no Rancho Sabor da Roça eram feitas de forma experimental pelos pais do Guilherme e os conhecimentos adquiridos durante o segundo Tempo Escola, com a aula sobre turismo rural, fizeram com que o Guilherme pudesse oferecer, de forma planejada e organizada, as atividades para os visitantes.

Consideramos como um resultando importante foi a aprovação de seis jovens participantes do projeto formação agroecológica no vestibular da UFRRJ, entre eles está o Guilherme Martuchelli Noqueira, atualmente, aluno do curso de graduação em Biologia. O fato de ter conhecido e vivenciado a universidade durante os tempos formativos e os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto “Formação Agroecológica para jovens cidadãos do Rio de Janeiro” despertaram o interesse em cursar o ensino superior. Cabe destacar que a família do Guilherme está dando continuidade ao projeto de Turismo de Experiência.

No caso das irmãs, Danyele Fonseca de Almeida e Darylene Fonseca de Almeida, de Nova Friburgo, por meio do projeto de viabilidade econômica sustentável, conseguiram melhorar a organização e administração da produção dos bolos, definiram os sabores e a quantidade a produzida por dia, calcularam o custo da produção e assim, estabeleceram um preço justo, envolveram a família, pois os pais estruturaram um espaço em casa, que estava sem utilidade e destinaram o uso do local somente para a produção dos bolos. Isso fez com que ampliassem a produção. O projeto de viabilidade econômica sustentável também contribuiu para a opção de comprar matéria prima de produtores locais. Além disso, proporcionou um resgate familiar do desejo materno de trabalhar com produção de bolos. Por fim, mas não menos importante, o apoio incondicional dos pais, em possibilitar que participassem do projeto de formação agroecológica e em apoiar, também, a elaboração e implantação do projeto de viabilidade econômica sustentável.



Imagem 6. Espaço cedido pai para produção de bolos



Imagem 7. Bolo de cacau



Imagem 8. Bolo de fubá com cobertura de goiabada

Outro resultado importante foi a possibilidade que esses jovens tiveram de participar da Feira Junta local, realizada no Museu da República, no Rio de Janeiro. Os três jovens da região Serrana se organizaram e participaram durante dois dias da feira. Essa experiência possibilitou vivenciar uma experiência de comercialização, participando de todas as etapas, produção dos alimentos, planejamento da viagem, pois os jovens são da região Serrana e a feira aconteceu na cidade do Rio de Janeiro e, ainda, vivenciar a rotina da feira. Os (as) jovens tiveram o apoio da coordenação e dos tutores do projeto no sentido de viabilização da viagem e estadia no Rio de Janeiro.

Por fim, iniciativas como o projeto Formação agroecológica estimulam a gestão e o controle social, a participação, a estruturação da juventude em rede e o envolvimento dos (as) jovens em múltiplas instituições. Além disso, o referido projeto contribuiu para o empoderamento da juventude por meio do senso de autonomia e compromisso com o social e o ambiental, respeitando as particularidades culturais, porém sem perder a ótica do mercado local, a oferta de trabalho e de produtos e serviços oriundos das comunidades onde estão inseridos.



Jovens participantes do projeto



Duas barracas da juventude, com os jovens participantes do projeto



Produtos comercializados

Imagens 9, 10 e 11. Projeto Formação Agroecológica: Barraca da juventude, Feira Junta Local, Rio de Janeiro

Referências Bibliográficas

BARBOSA, S. C. A.; ABBOUD, A. C. S. (org.). **Cadernos de Discussão e Práticas - Agroecologia e Juventudes: construção do conhecimento agroecológico; da produção ao consumo** (apostila). Volume 02. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2018.

_____. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, **Projeto Formação Agroecológica para jovens cidadãos do Rio de Janeiro**. Seropédica, 2017.